

Departamento Curricular: Matemática e Ciências Experimentais

Grupo de Recrutamento: 230 – Matemática e Ciências Naturais

Disciplina: Matemática

CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO – 2019/20

2.º Ciclo do Ensino Básico

A avaliação na disciplina de Matemática incide sobre o desempenho do aluno, tanto oral como escrito, contemplando, com recurso a instrumentos de avaliação diversificados, o programa da disciplina homologado a 17 de junho de 2013 e as respetivas Metas Curriculares homologadas a 3 de agosto de 2012, de acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, os critérios específicos de avaliação têm suporte na orientação curricular estabelecida nas Aprendizagens Essenciais, que visam promover o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A avaliação incide sobre os domínios **conhecimentos e capacidades** com a percentagem de 75%, e **atitudes**, com a percentagem de 25%, conforme definido nos Critérios Gerais do Agrupamento.

No quadro seguinte estão esquematizadas as diferentes componentes da avaliação da disciplina e a respetiva ponderação.

COMPONENTES DA AVALIAÇÃO – MATEMÁTICA (2.º Ciclo)

Domínios de Avaliação	CONHECIMENTOS E CAPACIDADES 75%	Temas/Domínios		Saber e saber fazer, com base em:
	Temas transversais: Resolução de problemas ,raciocínio e comunicação	Números e Operações (NO) 20%	Geometria e Medida (GM) 30%	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Testes de avaliação.
	ÁTITUDES 25%	Álgebra (A) 17%	Organização e Tratamento de Dados (OTD) 8%	Saber e saber fazer, com base em ⁽¹⁾:
		Saber estar, avaliação com base nos parâmetros ⁽²⁾:		
		<ul style="list-style-type: none"> • Cumpri as regras de funcionamento da aula; • Empenhei-me ativamente nas aulas e atividades de apoio ou reforço; • Monitorizei o meu trabalho e empenhei-me na minha aprendizagem; • Fui persistente e ganhei autonomia nas situações que envolvem a Matemática; • Desenvolvi confiança nas minhas capacidades e conhecimentos matemáticos; • Mostrei respeito pelo trabalho e opinião dos outros; • Cooperei com os outros; • Mostrei interesse pela Matemática e valorizei o seu papel na ciência, atividade humana e social; • O meu caderno diário está organizado; • Trouxe o material necessário para as aulas. 		
		<ul style="list-style-type: none"> • Fiz os trabalhos propostos; • Apliquei novas aprendizagens, comentei as estratégias e os resultados obtidos; • Compreendi e construí explicações e justificações matemáticas; • Exprimi ideias, raciocínios, procedimentos e conclusões, com precisão e rigor; • Executei as tarefas e os trabalhos propostos com facilidade; • Realizei corretamente procedimentos e usei instrumentos apropriados. 		

(1) Instrumentos de avaliação: Fichas de avaliação; Questões de aula; Trabalhos realizados; Observação do trabalho de sala de aula; Observação da participação oral; autoavaliação.

(2) Instrumentos de avaliação: Registos de observação; Listas de verificação; Caderno diário; Observação da participação oral; autoavaliação.

Nota 1: Em situações excecionais, em que fatores alheios ao normal desenvolvimento do ensino/aprendizagem condicionem o desempenho do aluno em testes escritos, originando uma classificação descontextualizada do seu perfil, o professor deverá ponderar o nível resultante da aplicação dos critérios. Nestas situações, devidamente fundamentadas, o professor poderá propor uma classificação diferente da gerada pela aplicação dos critérios, sempre em benefício do aluno.

Nota 2: De acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, os critérios específicos de avaliação têm suporte na orientação curricular estabelecida nas Aprendizagens Essenciais, que visam promover o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Nota 3: Sempre que um determinado domínio não tenha sido abordado até ao momento da avaliação, o respetivo peso será atribuído, proporcionalmente, aos restantes.

PERFIL DE APRENDIZAGENS DOS ALUNOS – MATEMÁTICA (2.º Ciclo)

Domínios de Avaliação	NÍVEIS DE DESEMPENHO – Descritores				
	Fraco – 1	Insuficiente – 2	Suficiente – 3	Bom – 4	Muito Bom – 5
<p>CONHECIMENTOS E CAPACIDADES</p> <p>Dominar conceitos e procedimentos essenciais no âmbito dos temas matemáticos: <i>números e cálculo, geometria e medida, álgebra, organização e tratamento de dados.</i></p>	Não domina conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela muita dificuldade no domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela algum domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela bom domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.	Revela muito bom domínio de conceitos e procedimentos essenciais dos temas matemáticos trabalhados.
<p>Capacidade de <i>resolver problemas, de raciocinar matematicamente e de comunicar em matemática.</i></p> <p>Resolver problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, analisar estratégias variadas de resolução e apreciar a plausibilidade dos resultados obtidos.</p> <p>Raciocinar e argumentar matematicamente, formular e testar conjeturas, bem como analisar os argumentos de outros.</p> <p>Comunicar em matemática, oralmente e por escrito, e progredir na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.</p>	<p>Não resolve problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, não analisa estratégias variadas de resolução, nem aprecia a plausibilidade dos resultados obtidos.</p> <p>Não raciocina e não argumenta matematicamente, não formula e não testa conjeturas, nem analisa os argumentos de outros.</p> <p>Não comunica em matemática, oralmente e por escrito, nem progride na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.</p>	<p>Revela muitas dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> – na resolução de problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, na análise de estratégias variadas de resolução e na apreciação da plausibilidade dos resultados obtidos. – no raciocínio e na argumentação matemática, na formulação e teste de conjeturas, bem como na análise dos argumentos de outros. – na comunicação em matemática, oralmente e por escrito, e na progressão na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios. 	<p>Revela alguma capacidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> – na resolução de problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, na análise de estratégias variadas de resolução e na apreciação da plausibilidade dos resultados obtidos. – no raciocínio e na argumentação matemática, na formulação e teste de conjeturas, bem como na análise dos argumentos de outros. – na comunicação em matemática, oralmente e por escrito, e na progressão na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios. 	<p>Revela boa capacidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> – na resolução de problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, na análise de estratégias variadas de resolução e na apreciação da plausibilidade dos resultados obtidos. – no raciocínio e na argumentação matemática, na formulação e teste de conjeturas, bem como na análise dos argumentos de outros. – na comunicação em matemática, oralmente e por escrito, e na progressão na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios. 	<p>Revela muito boa capacidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> – na resolução de problemas em situações que convocam a mobilização das novas aprendizagens nos diversos domínios, na análise de estratégias variadas de resolução e na apreciação da plausibilidade dos resultados obtidos. – no raciocínio e na argumentação matemática, na formulação e teste de conjeturas, bem como na análise dos argumentos de outros. – na comunicação em matemática, oralmente e por escrito, e na progressão na utilização da linguagem matemática própria dos diversos conteúdos estudados na expressão e discussão das suas ideias, procedimentos e raciocínios.
<p>ATITUDES</p> <p>Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.</p> <p>Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem.</p> <p>Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade.</p>	Não revela interesse, nem confiança e não analisa o próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Revela pouco interesse, pouca confiança e pouca análise do próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Revela algum interesse, alguma confiança e alguma análise do próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Revela muito interesse, muita confiança e muita análise do próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.	Revela bastante interesse, bastante confiança e bastante análise do próprio trabalho para identificar progressos, lacunas e dificuldades na sua aprendizagem.